

Curso Integrado de Conselheiro de Embaixadores do Rei



Índice Geral

	Pág
Apresentação da Organização	01
Diretoria de uma Embaixada.	01
Histórico dos Embaixadores do Rei	01
Introdução ao Estudo de Postos	03
Como fazer para os Embaixadores progredirem no Estudo de Postos	03
A Importância de se Memorizar os Versículos	05
Importância da participação nos Programas da Embaixada	05
Importância da participação nas Atividades da Embaixada	05
Importância do Tempo de Serviço	05
Manual do Candidato	05
Requisitos Mínimos	05
Tema e Divisa	06
Significado do nome Embaixadores do Rei	06
Compromisso	06
Hino Oficial	06
Insígnia dos Embaixadores do Rei	07
As cores dos Embaixadores do Rei	07
Declaração dos Embaixadores do Rei	08
Biografia Missionária	08
Quatro Regras dos Embaixadores do Rei nos Esportes	08
Movimento Moderno de Missões	08
Definição de Serviço Real	09
Manual do Embaixador Arauto	09
Um só Deus, muitas religiões	09
Socorros de Emergência.	09
Início dos Batistas no Brasil	09
Homens e Missões - Heróis da Fé	10
Convenção Batista Brasileira	10
Manual do Embaixador Escudeiro	10
Tradutores da Bíblia	10
A Bíblia no Brasil	10
Missões na América do Sul	11
Juntas da Convenção Batista Brasileira	11
Você, Seu corpo, sua mente, seu caráter	12
Manual do Embaixador Cavaleiro	12
Jesus, o Missionário	12
Doutrinas Batistas	12
Bíblia	12
Salvação	13
Igreja	13
Batismo	13
Ceia do Senhor	13
Trindade	13
Mordomia	13
Missões	14
Batistas Brasileiros e Missões	14
Introdução aos postos superiores	14
Posto de Embaixador Sênior	14
Posto de Embaixador Master	14
Posto de Embaixador Emérito	15

	Pág
Avaliação de Aprendizagem	15
Tarefas cumpridas, e agora?	15
Avaliação do Candidato	16
Avaliação do arauto	19
Liderança Cristã - A Arte de Crescer com as Pessoas - Líder x Chefe	20
Exemplos de Liderança	20
Josué	20
Jesus	20
Qualidades do Conselheiro	21
Ambição	21
Testemunho Pessoal	21
Serenidade	21
Simpatia	21
Iniciativa	21
Conhecer/Ser Competente	22
Dedicação	22
Confiança	22
Entusiasmo	22
Coerência de vida	22
Humildade	23
Dicas importantes	23
Tipos de Conselheiros	23
Conselheiro Autocrático	23
Conselheiro Liberal	23
Conselheiro Democrático	24
Funções de Um Líder Cristão	24
Planejar	24
Organizar	25
Liderar	25
Avaliar	25
Conhecendo os Embaixadores do Rei	25
Temperamentos	25
Sangüíneo	25
Colérico	26
Melancólico	26
Fleumático	26
Faixas Etárias	27
Idade Escolar - Pré Adolescência (9-12 anos)	27
Adolescente	28
Dicas Práticas sobre Recreação	29
Como formar times com capacidades iguais	29
Distribuindo Instruções	29

Apresentação da Organização

Embaixadores do Rei é uma organização missionária que trabalha para promover o crescimento físico, moral e espiritual dos meninos de 9 a 16 anos, apresentado-lhes as necessidades dos povos ao redor do mundo, envolvendo-os com missões e fazendo com que vivam diariamente a sua fé.

Por causa deste envolvimento com a obra missionária, muitos Embaixadores do Rei têm ouvido o chamado de Deus e dedicado suas vidas ao ministério. São pastores, missionários, ministros de música, diáconos, professores de EBD, conselheiros e crentes dedicados.

Embaixadores do Rei é uma organização dinâmica, por isso, além de trabalhar com os crentes, têm sido um meio de evangelizar meninos desde 1908 nos EUA e desde 1948 no Brasil.

A união de Embaixadores do Rei na igreja é chamada de embaixada. Cada embaixada fará programações diferentes de acordo com seus membros, mas os conselheiros não estão perdidos. Embaixadores do Rei tem suas características e métodos de trabalhar:

Um sistema de postos atraente e prático que ajuda os meninos a conhecerem mais a Bíblia, a denominação e a Obra Missionária.

Um programa de atividades especialmente desenvolvido para meninos como:

Serviço Real, acampamentos, olimpíadas e excursões.

Vários outros tipos de reuniões numa programação agradável e variada.

O trabalho dos Embaixadores do Rei é dirigido para que o menino atinja cinco ideais em sua vida: Estudo da Bíblia, Missões, Oração, Mordomia e Serviço Real.

Diretoria de uma Embaixada

Na embaixada, não é o conselheiro que faz, ele apenas ensina e orienta. Tudo é dirigido e planejado pela diretoria da embaixada.

Embaixador-Chefe - preside todas as reuniões e coordena o trabalho da embaixada.

Assistente - presidirá na ausência do Embaixador chefe ou a seu pedido e cuida especialmente dos visitantes

Secretário - é o responsável pelas atas das reuniões e por manter um rol de membros de acordo com os postos.

Intendente - Guardará em ordem todos os papéis, artigos, mapas, curiosidades, escritos feitos ou colecionados pela embaixada. Cuidará de todos os materiais da embaixada.

Porta voz- cuidará das publicações da embaixada. Dará relatórios aos jornais, fará os anúncios nas reuniões da embaixada e encaminhará notícias para o boletim da igreja.

Cônsul - o dever do cônsul é planejar e dirigir os programas da revista. Também o cônsul dirigirá seu consulado em outras atividades, especialmente recreativas ou de competição com os outros consulados da embaixada.

Consulados - São divisões de grupos dentro da embaixada, que tornam possíveis diversas competições e uma integração melhor do que na embaixada toda.

Histórico dos Embaixadores do Rei

Tudo começou em 1883. Um grupo de rapazes de 12 a 14 anos, da cidade de Owesboro, Kentucky, nos EUA, costumava se reunir para estudar missões e orar pelos missionários.

Pensando assim em missões, o grupo resolveu custear as despesas de uma estudante na escola dirigida pela grande missionária Lottie Moon, em Tengchow, na China. Na verdade, esse movimento de oração e estudo bíblico começou nas universidades americanas e se estendeu às escolas. O problema todo é que esses grupos de adolescentes não tinham uma liderança organizada, então, em outubro de 1907, a União Feminina Missionária da Convenção Batista do Sul dos EUA montou um Comitê de Trabalho Missionário para meninos. Fannie Heck, presidente da UFM, era a presidente do comitê, a senhorita Briggs era outro membro do comitê.

A senhorita Elizabeth Briggs, assistiu uma conferência missionária para jovens em Asheville (Carolina do Norte), onde ouviram uma canção "The King's Business" (Mensagem Real), que falava sobre embaixadores cristãos, por isso sugeriu o nome Embaixadores para uma organização missionária para meninos, senhorita Heck acrescentou o "do Rei".

Na 20ª reunião anual da União Feminina Missionária da Convenção Batista do Sul dos EUA, em maio de 1908, membros da UFM votaram para patrocinar uma organização de missões para meninos de 9 à 16 anos, cujo nome era Embaixadores do Rei. Uma mensageira, Sra. W.M. Petway, estava tão animada com a nova organização que foi correndo para sua igreja para formar a primeira embaixada, Embaixada Carey Newton da Primeira Igreja Batista de Goldsboro, Carolina do Norte.

Pelo excelente trabalho e dedicação dos conselheiros muitas novas embaixadas foram formadas e o crescimento numérico foi significativo.

<i>Ano</i>	<i>Embaixadas</i>	<i>Embaixadores</i>
1909	45	centenas
1915	500	4500
1933	4369	41864

O sistema de postos que temos atualmente não começou como é hoje, ele foi evoluindo juntamente com outros materiais editados para a organização, e de acordo com a necessidade das embaixadas.

Atualmente nosso sistema de postos é diferente do americano. Nos Estados Unidos a faixa etária dos E.R. é de 6 à 12 anos, por isso os manuais são voltados para essa faixa etária. Além disso, cada manual tem um guia de acampamentos com diversas atividades.

A seguir, temos um resumo da história de nossa organização nos Estados Unidos:

<i>Ano</i>	<i>Acontecimento</i>
1915	Materiais para Embaixadores do Rei foram editados junto com materiais para outras organizações.
1924	Foi introduzido um sistema de postos com os postos de Arauto, Escudeiro, Cavaleiro e Embaixador.
1917	Aconteceu o primeiro acampamento de ER, na Praia da Virgínia
1925	Estavam sendo organizados acampamentos de ER na Virgínia, Carolina do Sul, Alabama, Geórgia, e Kentucky
1929	Foram introduzidos mais dois postos superiores: Embaixador Especial e Embaixador Plenipotenciário para meninos com 13 anos e mais velho.
1943	Por causa do crescimento da Organização a UFM convidou J. Ivyloy Bishop para ser o secretário geral dos Embaixadores do Rei, Trabalhando em tempo integral, onde serviu até setembro de 1953. Bishop já havia trabalhado como secretário dos ER no Alabama, Mississippi, e Carolina do Sul.
1946	Foi criada a Revista Ambassador Life, especificamente para os E.R.
1949	A circulação da Revista Ambassador Life havia subido para 35.897 exemplares

História dos Embaixadores do Rei no Brasil

"Alvin, não deve existir um campo missionário no mundo maior e mais maduro do que o Brasil. E meninos... tem milhares. Os batistas brasileiros estão precisando de Embaixadores do Rei, e pelo menos alguns missionários e pastores mostraram bastante interesse nesse tipo de trabalho". Com essas palavras proferidas por J. Ivyloy Bishop, líder nacional dos E.R. Dos EUA, o pastor Willian Alvin Hatton e o próprio Bishop pensaram, sonharam juntos... Nova vida num país de outra língua, outros costumes...

Oito meses depois dessa conversa, precisamente em 4 de março de 1948. Pr. Alvin Hatton e sua esposa D. Katie viajaram da cidade Van Buren em Arkansas para Nova York e de lá embarcaram para o Brasil. Após dezesseis dias de viagem, finalmente chegaram ao Rio de Janeiro.

Desde o dia 31 de março até o começo de maio foi formada uma comissão para discutir o trabalho de E.R., traduzir e adaptar o material para um Manual simples. A comissão reuniu-se durante 2 ou 3 horas por dia, uma vez por semana. A irmã Waldemira Almeida trabalhou bastante na tradução. Fizeram parte da comissão: Minni Landrum, W. E. Allen, Tiago Lima e Alvin Hatton. Assistiram algumas reuniões: Paulo Spurgeon de Paula, Hécio Lessa e Katie Hatton.

Em julho já havia cópias mimeografadas do material traduzido e foram apresentadas na reunião da Missão Batista do Sul do Brasil. A Missão votou a favor da proposta de Miss Landrum pedindo da junta de Richmond US\$ 5.000,00 para começar o trabalho de E.R. E aprovando Alvin Hatton como obreiro dos E.R.

Em agosto do ano de 1948 houve a primeira reunião com os E.R. da I.B. da Tijuca e a organização foi apresentada para os adolescentes do Colégio Batista de Itacuruça. Pela graça de Deus em 4 de setembro do mesmo ano houve a primeira reunião da Embaixada de Itacuruça. Duas semanas depois os E.R. desta embaixada e os E.R. da Embaixada da I.B. Da Tijuca foram passear em um lugar chamado Alto da Boa Vista.

Além de produzidos 5.000 folhetos sobre os trabalhos dos E.R. foi iniciada a tradução do Guia dos Embaixadores do Rei, sendo formada uma comissão com os seguintes membros: Miss Minni Landrum, W. E. Allen, James Musgrave, Tiago Lima e Alvin Hatton.

Em Agosto de 1949 foi realizada a primeira reunião de reconhecimento de postos - Embaixadas da I.B. da Tijuca e Itacuruça no templo da I.B. da Tijuca.

Em 1950 foi redigido um acordo entre a JUERP e a União Feminina a respeito do Treinamento e da Educação Missionária dos Juniores, então foi criado o Departamento de Embaixadores do Rei, sendo que este passava a ser de responsabilidade da JUERP, na época denominada Junta de Escolas Dominicais e mocidade.

Em agosto de 1950 foi comprado o Sítio do Sossego e no período de 26 de fevereiro à 1º de março de 1951 foi realizado o 1º Acampamento dos Embaixadores do Rei no Sítio do Sossego com 18 acampantes e 3 igrejas representadas.

A revista "O Embaixador" - teve seu primeiro exemplar no primeiro trimestre de 1951. O 2º Acampamento dos Embaixadores do Rei no Sítio do Sossego foi realizado em julho do mesmo ano com 35 acampantes e 8 igrejas de três Estados representadas.

Apartir de janeiro de 1978 com a criação da União Masculina Missionária o departamento de Embaixadores do Rei foi transferido para esta entidade. O Primeiro secretário-geral, eleito em 1979, foi o irmão Dirceu Amaro.

Introdução ao Estudo de Postos

A coluna dorsal da Organização é o Sistema de Postos, um método didático que ensina ao menino sobre a Missões, Bíblia, Denominação, regras morais, diversos temas como primeiros socorros e trabalhos manuais. Então, para conhecermos a Organização ER, precisamos conhecer seu sistema de postos.

Como fazer para os Embaixadores progredirem no Estudo de Postos

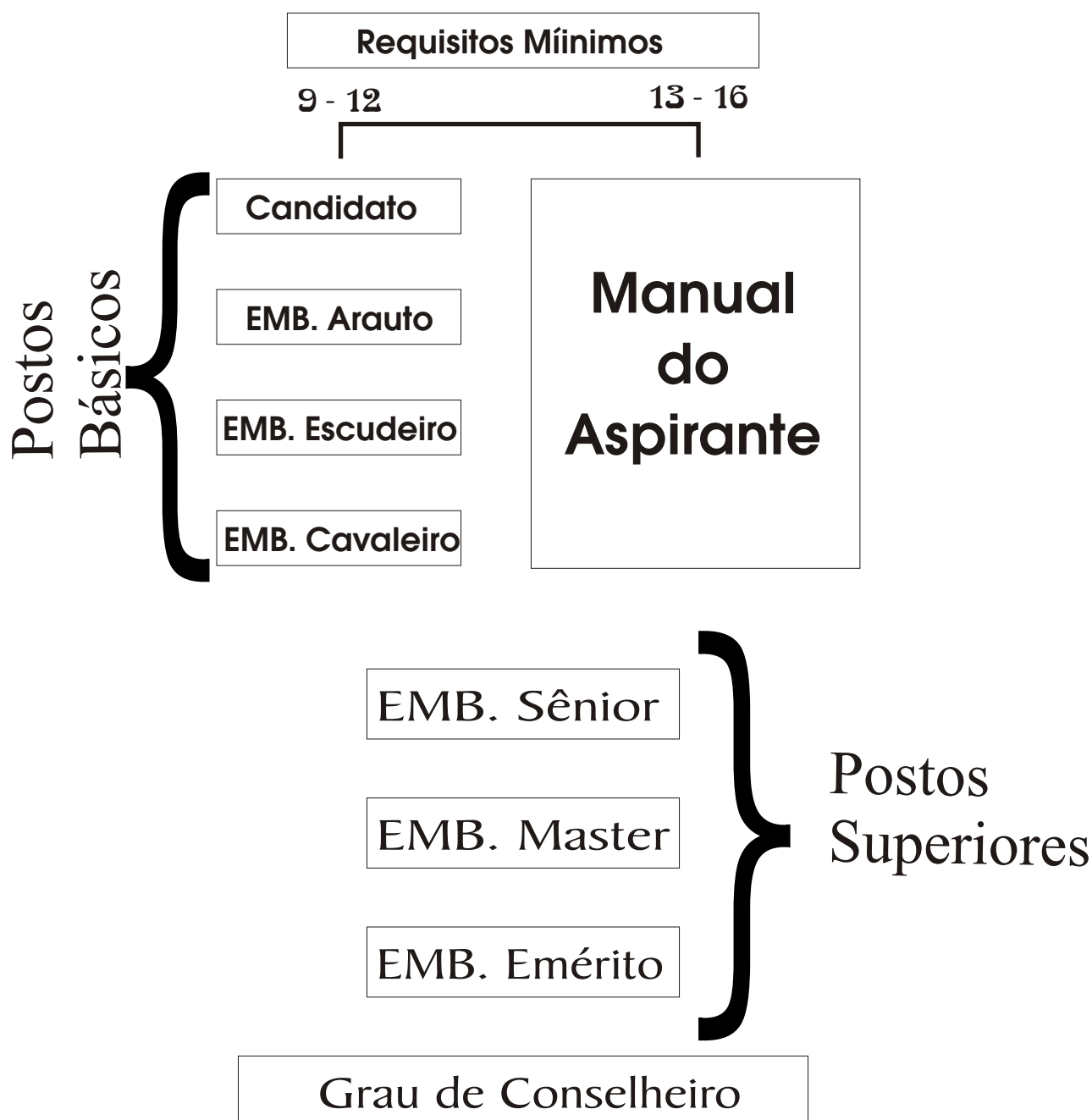
O primeiro passo é fazer com que os meninos entendam que não é possível ser Embaixador do Rei sem estudar os manuais da Organização. Ele precisam ser incentivados a serem Embaixadores do Rei que trabalham para o Reino de Deus.

Uma embaixada que produz frutos é uma embaixada entusiasmada e o conselheiro deve ser o mais entusiasmado de todos, para isso ele precisa conhecer muito bem o sistema de postos, afinal não podemos falar sobre o que não conhecemos.

Também não podemos ensinar aquilo que não conhecemos bem; o conselheiro precisa ir além das simples explicações dos manuais e buscar conhecer os assuntos com profundidade suficiente para transmitir aos Embaixadores as verdades espirituais contidas em cada requisito estudado. Costumo dizer que o conselheiro deve ser o melhor embaixador da sua Embaixada.

Pode ser difícil saber tudo, mas pelo menos aquilo que é referente aos postos que a embaixada estuda, o conselheiro deve saber, inclusive os versículos para decorar.

Mas, qual caminho o Embaixador percorre para concluir o sistema de postos?



Todos os meninos devem estudar os requisitos mínimos. Depois disto, os de 9 à 12 anos vão estudar o manual do candidato e os postos básicos, enquanto os de 13 à 16 anos estudam o manual do Aspirante, que é um resumo dos postos básicos.

Estudados estes manuais, todos realizam as tarefas dos manuais dos postos superiores, podendo estudar o manual do conselheiro e obterem o grau de conselheiro.

Vale lembrar que o manual do candidato contém os requisitos mínimos. Mas é recomendável que seja utilizado o folheto “Para ser Embaixador”, pois seu custo é mais baixo e ele contém somente os Requisitos Mínimos.

A Importância de se Memorizar os Versículos

Cada versículo contido nos manuais tem um propósito especial, uns são evangelísticos, fazendo com que o ER pense em sua salvação; outros são missionários e fazem com que o ER pense sobre a condição do mundo e sua responsabilidade; existem ainda versículos doutrinários que levam o ER a ter firmeza espiritual e pensar sobre o significado de ser cristão.

O manual do Candidato e do Embaixador Arauto trazem o plano de salvação. Os versículos são diferentes mas ensinam a condição do homem e o plano de Deus para ele.

Quando o menino for apresentar estes versículos, o conselheiro tem uma ótima oportunidade de perguntar-lhe sobre sua decisão diante daquilo que aprendeu.

Os versículos manual do Embaixador Escudeiro e do Embaixador Cavaleiro falam sobre alguns temas importantes como o Amor, a Armadura da Fé e os deveres do cristão.

Talvez memorizar os versículos não seja a parte mais fácil, mas a Palavra de Deus nunca volta vazia e será lembrada em momento difíceis, além de serem úteis para a evangelização e exortação. Por isso, não abra exceções. Os versículos devem de cada manual devem ser apresentados de uma só vez, com os títulos e referências.

Importância da participação nos Programas da Embaixada

Geralmente, os garotos ficam constrangidos quando precisam falar em público. A participação nos programas da embaixada faz com que eles percam a timidez e aprendam a falar em público. Então, quando houver oportunidade, os Embaixadores poderão dirigir um culto e até mesmo pregar.

O ideal é que o Embaixador cumpra o número de programas que seu manual solicita, mas no caso de embaixadas grandes isso se torna impraticável, então use o bom senso.

Importância da participação nas Atividades da Embaixada

As atividades físicas e recreativas são muito importantes na organização Embaixadores do Rei, para muitos meninos elas representam suas próprias vidas.

As atividades não tem fim em si mesmas, elas são uma ponte para trazer não crentes e uma ótima oportunidade de aumentar a amizade com os ER.

A embaixada não é um clube esportivo, mas as brincadeiras e competições fazem parte da vida dos juniores e adolescentes, proporcionando crescimento físico e extravasando suas energias acumuladas.

Não deixe que um garoto, por mais espiritual que pareça ser, fique sem participar das atividades externas da embaixada pois elas ajudam na integração do grupo e promovem a realização pessoal de cada ER, o que é muito importante nesta fase da vida.

Importância do Tempo de Serviço

Mesmo com toda a ansiedade dos meninos, é necessário que se cumpra o tempo de serviço proposto no manual, pois muitas vezes o garoto apresenta todos os requisitos mas não os aprendeu de verdade. Faça a tomada de requisitos, avalie, faça reuniões de fixação e tenha certeza que o ER aprendeu tudo o que deveria antes de passar de posto.

Manual do Candidato

Requisitos Mínimos

São os primeiros requisitos que um menino deve saber para se tornar membro da embaixada. Um membro tem o direito de usar o uniforme dos Embaixadores, votar e ser votado.

Como ninguém dá valor àquilo que é fácil, o menino deve saber muito bem os requisitos mínimos antes de ser aceito como membro de embaixada para que possa ser um bom Embaixador do Rei.

É importante lembrarmos que ninguém se torna membro da embaixada por participar das reuniões, é necessário saber os requisitos mínimos. Os requisitos mínimos são: Tema, Divisa, Significado do Nome Embaixadores do Rei.

Compromisso e Hino Oficial

Tema e Divisa

Até novembro de 1995, a nossa organização possuía apenas uma divisa : "**Somos Embaixadores por Cristo**"(II Cor. 5:20). A partir daí, com a chegada dos novos manuais, foi introduzido um sistema com **Tema e Divisa**, a saber :

Tema : "*Somos Embaixadores por Cristo*"

Divisa : "*De sorte que somos Embaixadores por Cristo, como se Deus por nós vos exortasse. Rogamo-vos pois por Cristo que vos reconcilieis com Deus.*" (II Cor. 5:20)

Significado do nome Embaixadores do Rei

O menino precisa saber o que é um Embaixador do Rei antes de se tornar um. Ele precisa saber com clareza em qual organização está entrando e o que ela espera dele.

É claro que um menino não têm a compreensão plena do que significa representar a Cristo, mas os itens abaixo ensinarão conceitos muito importantes:

Um **embaixador** é aquele que representa o seu governo em outro país.

O **Embaixador do Rei** é aquele que representa Jesus Cristo na Terra.

A **tarefa do verdadeiro ER** é zelar pelo interesse do seu Rei aqui na Terra e mostrar aos outros o que é ser cristão.

Compromisso

É o compromisso que os embaixadores fazem com seu Rei e não deve ser somente repetido, mas vivido a cada momento.

A segunda parte do compromisso é falada apenas pelos que são batizados. O compromisso é um momento solene por isso, deve ser feito em pé, com os pés juntos e braços esticados junto ao corpo. Quando iniciarmos o compromisso, levantamos o braço direito e na segunda parte a mão é colocada sobre o coração

Prometo:

Esforçar-me por uma vida digna de um Embaixador do Rei; **guardar** meus lábios da mentira, da impureza e de tomar o nome de Deus em vão; **conservar** meu corpo limpo e pronto para o serviço; **estudar** a vida de grandes Embaixadores do Rei na palavra de Deus e nos livros missionários; **dar** tudo o que puder para o sustento de missões e, pelo meu trabalho, **ajudar** a estabelecer o Reino de Deus na terra.

Prometo **ser leal** a Jesus Cristo, **viver** para Ele e **servi-lo** sempre.

"**Terei** uma vida pura, **Direi** sempre a verdade, **Corrigirei** os meus erros, **Seguirei** a Cristo, o Rei, Se assim não for, Para que nasci ?"

Uma boa dica é memorizar as palavras em negrito para não esquecer a ordem das frases.

Hino Oficial

O **primeiro** hino oficial da Organização foi o "Mensagem Real" (207 C.C.). O grande problema é que ele continha notas muito graves e agudas, impróprias para as vozes dos adolescentes e em **1963** sua música foi substituída, o que ajudou bastante.

Inspirado nas cores da organização, em **1967** foi composto o hino "**Firmando Propósitos**" para ser o hino oficial do Acampamento Nacional dos E.R., realizado em Recife.

A **Música** deste hino é de Antonio Coutinho e a letra do Pr. Edson Machado Em **1970** o hino "**Firmando Propósitos**" foi adotado como oficial a pedido de alguns líderes.

Você pode encontrar o hino Firmando Propósitos no final desta apostila.

Insígnia dos Embaixadores do Rei

Insígnia é um símbolo, uma figura, que nos faz lembrar alguma coisa.

A mensagem da insígnia e das cores passa a fazer parte da vida do Embaixador do Rei porque ele assimila o significado da insígnia e lembra deles cada vez que vê este desenho.

A insígnia tem quatro partes:

Escudo - Simboliza a fé e lembra o seu possuidor que ele é um embaixador por Cristo.

Faixa - Mostra que o Embaixador é trabalhador, falando de Cristo aos perdidos.

Coroa - Em suas cinco pontas apresenta os cinco ideais dos Embaixadores do Rei:

Oração, Mordomia, Estudo Bíblico, Missões e Serviço Real

Ramo de Louro - Simboliza a vitória que deve ser ganha por Cristo e para Cristo.



As cores dos Embaixadores do Rei

Assim como no caso da insígnia, as cores são símbolos que facilitam a assimilação de valores e trazem grandes mensagens para o menino.

Cada uma tem o seu significado especial:

Azul - Lealdade

A Cristo

À Igreja de Cristo

À Organização Embaixadores do Rei

Branco - Pureza

Do Corpo

Da Mente

Da Alma, na adoração a Deus e somente a Ele.

Amarelo - Preciosidade

De Cristo para o Embaixador:

Cristo é precioso para o Embaixador este o aceita como salvador.

Do Embaixador para Cristo:

Quando este emprega o melhor de sua capacidade no trabalho de Deus.

Declaração dos Embaixadores do Rei

É uma afirmação por palavras proferidas em público, geralmente usada em reuniões especiais, mas também pode ser utilizada nas reuniões normais para que não seja esquecida.

Embaixador-Chefe: Que é um embaixador ?

Todos: Um embaixador é aquele que representa o seu governo em outro país.

Embaixador-Chefe: A quem deve o embaixador prestar contas?

Todos : Ao governo de quem recebe a missão.

Embaixador-Chefe: Quem representais como embaixadores ?

Todos : "Somos embaixadores por Cristo" (II Cor. 5:20)

Embaixador-Chefe : Qual o motivo do vosso serviço ?

Todos: O Amor de Cristo.

Embaixador-Chefe: Qual a vossa mensagem ?

Todos: "Por Cristo vos rogamos que vos reconcilieis com Deus" (II Cor. 5:20)

Embaixador-Chefe : Qual é a ordem do Rei ?

Todos: "Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos" (Mat. 28:19-20).

Biografia Missionária

É uma excelente oportunidade de levar o Embaixador a se interessar por missões; neste manual basta um biografia simples, que pode ser copiada de um jornal ou revista missionária, o mais importante é que o Embaixador entenda a vida do missionário que está estudando, de maneira que saiba responder à perguntas e tirar conclusões da biografia. Este item deve ser apresentado por escrito.

Quatro Regras dos Embaixadores do Rei nos Esportes

Infelizmente, grande parte dos adolescentes e juniores, mesmo evangélicos, têm dado um péssimo testemunho em competições esportivas. Para que os Embaixadores do Rei não cometam estes mesmos erros, temos quatro regras nos esportes:

<i>Ser Honesto</i>	<i>Guardar os LÆbios</i>	<i>Perder sem se zangar</i>	<i>Trabalhar em equipe</i>
Obedecer as regras Nºo mentir	Nºo tomar o nome de Deus em vºo Nºo falar palavrões Nºo ofender os colega	Aceitar que o outro time jogou melhor	Nºo ser individualista Jogar em sua posiçºo Esforçar-se pela vitória

Movimento Moderno de Missões

O Movimento Moderno de Missões foi o despertar dos crentes quanto a sua responsabilidade missionária. Guilherme Carey, um pastor e sapateiro inglês, lendo a Bíblia em Mateus 28:19, entendeu que a responsabilidade de fazer missões era dos crentes, que pensavam que se Deus quisesse salvar os pagãos, o faria sem nenhum auxílio. Com um mapa mundi começou a fazer planos para suas viagens missionárias.

Carey começou a pregar sobre o assunto e participar de reuniões de pastores, mas não conseguiu muito apoio, até que um comerciante resolveu custear sua ida para a Índia em 1793.

Na Índia, Carey traduziu a Bíblia para mais de quarenta idiomas e dialetos, construiu um hospital para leprosos e acabou com uma prática chamada Sati, que consistia em queimar as mulheres vivas junto com o corpo do marido.

Definição de Serviço Real

Serviço Real é o trabalho que o Embaixador faz para ajudar ao seu próximo sem visar qualquer recompensa, isto é, o menino aprende a ser uma pessoa útil e a colaborar na sua casa, igreja, escola, comunidade, etc. Há dois tipos de Serviço Real:

Individual: Quando é realizado embaixador sozinho, por iniciativa própria e sem vínculo com a embaixada.

Coletivo ou Especial: Quando é feito com a Embaixada sob a supervisão do conselheiro.

Manual do Embaixador Arauto

Um só Deus, muitas religiões

O Verdadeiro Deus é esquecido e o homem, com suas dúvidas e sua imaginação tem criado deuses falsos, inventado "espíritos da natureza" e determinado novos mediadores entre ele e Deus.

O homem sabe que existe um ser superior e cada grupo forma uma idéia sobre Deus, o que, na maioria das vezes, diverge da Palavra de Deus.

Deus e as diversas religiões

Mas o Criador não deixa suas criaturas sem esperanças e tem se revelado de quatro maneiras: a natureza, a consciência de cada um, a Bíblia e a revelação suprema: Jesus Cristo.

Então, concluímos que a culpa de tantas religiões é do homem, que não tem buscado a verdade.

Não podemos confiar nas diversas religiões pois nenhuma nenhuma possui o túmulo do seu fundador vazio, mas Jesus está vivo.

Diante de todas estas coisas precisamos cumprir nossa tarefa de rogar ao mundo perdido que se reconcilie com Deus.

Socorros de Emergência

As regras de socorro de emergência apresentadas neste manual são bastante simples, ensinam o Embaixador a chamar pessoas responsáveis que tenham condição de realizar um procedimento de primeiros socorros.

1. Avisar o responsável
2. Chamar o médico se possível
3. Não movimentar o acidentado mais que o necessário.
4. Conservar a calma.
5. Afastar os curiosos.

Início dos Batistas no Brasil

O Trabalho batista entre os brasileiros começou em agosto de 1882, quando os missionários William Buck Bagby e sua esposa, D. Anne Bagby, deixando a Colônia Americana de Santa Bárbara, em São Paulo, onde estiveram estudando a nossa língua, foram para Salvador, Bahia, acompanhados de um outro casal de missionários: Zacarias C. Taylor e sua esposa D. Kate Taylor. Ali, em 15 de outubro de 1882, organizaram a primeira Igreja

Batista Brasileira, com cinco membros, havendo apenas um brasileiro: o ex-padre Antonio Teixeira de Albuquerque. No ano seguinte, porém, o número chegou a 25. A Primeira Igreja Batista da Bahia é hoje uma das maiores do Brasil.

Após dois anos na Bahia, o Dr. Bagby pensou haver chegado o tempo de "alongar as cordas". A cidade do Rio de Janeiro, então, foi escolhida como seu novo lar e campo de evangelização. A Primeira Igreja Batista do Rio foi organizada em 24 de agosto de 1884. No primeiro ano só houve doze batismos. Foi um começo difícil e o progresso era muito vagaroso. Todavia, mais tarde, o número se multiplicou grandemente.

Homens e Missões - Heróis da Fé

Explicar o que é a fé para um menino de 10 anos pode não ser muito fácil, pois ele não entende muito bem as coisas abstratas, sua mente está mais voltada para o que é concreto. Uma boa maneira de se falar sobre a fé é mostrar os seus resultados, através das feitos de grandes homens de fé. Hebreus 11 é considerado a galeria dos Heróis da Fé, que resumimos abaixo:

Abel	Ofereceu o melhor de seu rebanho a Deus.
Noé	Construiu a Arca.
Abraão	Atendeu a chamada de Deus e foi pai de multidões.
Moisés	Trocou o direito de ser chamado de filho da filha do Faraó para salvar seu povo.
Gideão	Com 300 homens venceu um exército inumerável.
Davi	Poderoso soldado e rei de Israel, o homem segundo o coração de Deus.
Simão Pedro	Morreu crucificado de cabeça para baixo.
Tiago	Morreu degolado.
João	Foi exilado na ilha de Patmos.
Paulo	Sofreu escárnios, apedrejamentos, prisões.

Convenção Batista Brasileira

Nosso objetivo é levar o Embaixador a conhecer o que é a Convenção Batista Brasileira e como ela funciona.

Precisamos levar o E.R. a amar sua igreja e também sua denominação, orando por seus líderes e, para começar precisamos conhecê-los.

Manual do Embaixador Escudeiro

Tradutores da Bíblia

João Wycliff - Em 1378 traduziu a Bíblia toda do latim para o inglês. Ele disse: "As Sagradas Escrituras são propriedades do povo e ninguém tem o direito de o privar da posse delas." Foi castigado como herege. Quarenta anos depois, por um decreto do Concílio de Constança, seus ossos foram desenterrados, queimados, e as cinzas foram jogadas no rio Swift.

Guilherme Tyndale - Da Inglaterra foi para a Alemanha, onde traduziu a Bíblia do grego para o inglês. Foi preso, exilado e queimado vivo em uma fogueira. A Bíblia entrou na Inglaterra por todos os métodos secretos e já era lida e comentada por todo o povo, enquanto Tyndale morria.

A Bíblia no Brasil:

1495 - Foi impressa a Harmonia dos Evangelhos, intitulada *De Vita Christi* preparada por Valentim Fernandes, por ordem de D. Leonor, esposa de D. João II.

1642 - João Ferreira de Almeida faz sua profissão de fé na Igreja Reformada, tendo se convertido em Batávia (atual Jacarta) na ilha de Java, Indonésia.

1681 - Foi impresso o Novo Testamento traduzido por João Ferreira de Almeida

1691 - Precisamente em 6 de Agosto, faleceu João Ferreira de Almeida, ele houvera traduzido o Antigo Testamento até Ezequiel 41:21, o término dessa tradução foi realizado pelo pastor Jacobus Op Den Akker, de Batávia.

1753 - Foi impressa a primeira Bíblia completa em português, em dois volumes.

Padre Antonio Pereira de Figueiredo - Traduziu integralmente o Novo e o Antigo Testamentos, gastando dezoito anos nessa obra.

Sua tradução não tem sido muito usada, pois ele não conhecia as línguas originais e se baseou somente na Vulgata Latina, o que resultou em uma tradução pobre.

Missões na América do Sul

Os primeiros protestantes a chegarem ao Brasil foram os huguenotes franceses, mandados por Calvino e Coligny, em 1555 para fundarem aqui uma colônia para os protestantes perseguidos. Desembarcaram na Baía de Guanabara, sendo exterminados pelos portugueses e jesuítas.

Em 1820, Diego Thompsom pregou o primeiro sermão protestante em Buenos Aires. Ele iniciou o sistema de Escolas chamado Lancasterianas na Argentina e depois no Uruguai, Chile, Peru e Equador. O livro principal nessas escolas era a Bíblia. Logo levantou-se grande oposição contra ele, que voltou a Inglaterra em 1826. As escolas acabaram e perdeu-se mais uma oportunidade para as missões cristãs.

Em 1836 o Rev. D. P. Kidder, da Igreja Metodista dos EUA fez a primeira tentativa de implantar o evangelho no Brasil, todavia deixou o campo em 1841 por circunstâncias diversas. O trabalho missionário permanente da América do Sul teve início com os sacrifícios do Capitão Allen Gardiner, que em setembro de 1851 morreu de fome em Porto Espanha na Terra do Fogo. Gardiner conseguiu trabalhar o suficiente com os índios do extremo sul do continente e das ilhas vizinhas da Terra do Fogo.

O primeiro trabalho evangélico efetivo no Brasil foi a Missão Congregacional em 1854 dirigida pelo Rev. Kalley.

Juntas da Convenção Batista Brasileira

A Convenção Batista Brasileira é uma entidade formada pelas igrejas batistas do Brasil. Reúne-se anualmente e traça planos visando o desenvolvimento da obra do Mestre. Para colocá-los em execução, a Convenção mantém diversas juntas :

Conselho de Coordenação e Planejamento - Coordena o trabalho das demais juntas.

Junta de Missões Nacionais - Coordena o trabalho missionário no Brasil.

Junta de Missões Mundiais - Coordena o trabalho missionário no exterior.

JUMOC - Coordena o trabalho entre os jovens

Junta de Educação Religiosa e Publicações - Publica as revistas de E.B.D. e Uniões.

União Feminina Missionária Batista

Mulheres Cristãs em Ação - Trabalho com as mulheres adultas

Jovens Cristãs em Ação - Trabalho com as moças

Mensageiras do Rei - Trabalho com as meninas

Amigos de Missões - Trabalho com crianças até 8 anos

União de Homens Batistas

Sociedade de Homens Batistas - Trabalho com homens adultos Grupo de Ação Missionária - Trabalho com moços e homens até 35 anos Embaixadores do Rei - Trabalho com meninos

Seminários - Capacitam obreiros para o ministério

Colégios - Ensinam a palavra de Deus aos alunos

Você, Seu corpo, sua mente, seu caráter

Nosso corpo é templo do Espírito Santo e isso nos dá a responsabilidade construir um belo templo. Construímos nosso corpo durante toda a vida, mas a adolescência e a infância são as fases mais importantes do crescimento, por isso é nelas que devemos nos preocupar mais.

Precisamos de uma boa alimentação, isto é, comer um pouco de cada tipo de alimento, fazer as refeições corretamente e sem exageros.

Exercícios também são necessários para que nossos músculos se desenvolvam bastante. Eles devem ser diários e moderados.

Dormir bem é essencial para seu corpo se recuperar dos exercícios e usar sua energia para o crescimento. E, não podemos nos esquecer que a higiene pessoal diária é essencial. Na adolescência as glândulas do nosso corpo começam a se desenvolver, por isso o adolescente passa a suar como um adulto, então um bom banho diário pode resolver problemas com aquele cheirinho indesejável.

A adolescência é uma fase de mudanças físicas e intelectuais. Com o desenvolvimento dos órgãos sexuais, o adolescente passa a ter sentimentos que não tinha antes, como o interesse maior pelas meninas.

A adolescência é marcada pelo despertar dos impulsos sexuais. Esses impulsos foram dados por Deus, apenas precisamos aprender a controlá-los e esperar a hora certa e a pessoa certa para o sexo. A hora certa é o casamento e a pessoa certa é a esposa. O sexo fora do casamento pode trazer diversos problemas. Além de ser pecado e nos afastar de Deus, pode trazer sentimentos de culpa, doenças venéreas e gravidez indesejada. Os poucos segundos de prazer não valem a pena pelas suas terríveis consequências.

Alguns adolescentes apelam para a masturbação, que acaba se tornando um vício incontrolável e faz do viciado um escravo. A masturbação não causa doenças físicas, mas é pecado e tira a comunhão com Deus. A melhor maneira de evitá-la e distrair-se, envolver-se em jogos e atividades físicas e ter alguns passatempos. As atividades da embaixada são uma ótima oportunidade para o adolescente manter-se ocupado.

A adolescência é uma fase decisiva para a formação de um homem, e você pode ser um homem não der ouvidos às meias-verdades que o mundo conta, por exemplo: A televisão diz que o sexo é bom, mas não mostra a vida das milhares de adolescentes grávidas.

Assim como é importante não ouvir às meias-verdades, é importante não mentir, manter o corpo e a mente limpos, aprendendo a contribuir para a obra do Senhor, ser leal a Jesus Cristo e ter como alvo ser, a cada dia, um melhor servo do Senhor.

Manual do Embaixador Cavaleiro

Jesus, o Missionário

É um breve histórico da vida de Jesus que mostra seu cuidado com as pessoas. Este texto retrata como é a vida de um missionário, tendo como base aquilo que Ele é o perfeito Missionário.

Doutrinas Batistas

Doutrina é um ensinamento, isto é, doutrinas batistas são as coisas em que acreditamos e como entendemos certas passagens bíblicas. Vamos estudar agora alguns destes ensinamentos que servem como base para nossas vidas:

Bíblia

A Bíblia é um livro diferente dos outros porque tem como autor o próprio Deus. Ele inspirou mais de 40 homens durante um período de aproximadamente 1.400 anos para escrever a Bíblia, prova dessa inspiração é que não há contradições na Bíblia. Seu conteúdo é a verdade, sem erro algum.

Outra prova é que a Bíblia sofreu diversos ataques durante quase 2.000 anos. Alguns tentaram queimar seus exemplares, outros proibiram sua tradução para um idioma que o povo entendesse e, até hoje alguns países proíbem sua leitura. Mas na própria Palavra lemos: A erva seca, a flor cai, mas a palavra do nosso Deus dura para sempre." (Isaías 40:8)

Salvação

Deus criou o homem e fez algumas regras para que o homem vivesse bem com os outros homens, com ele mesmo e com o próprio Deus.

O homem desobedeceu a Deus, essa desobediência se chama pecado e você pode ver como isso aconteceu lendo o texto de Gênesis 3. Tudo que fazemos de bom ou mal tem uma recompensa e a recompensa do pecado é a morte (Romanos 6:23). Também é bom lembrar que a Bíblia nos diz em Isaías 59:2 “Pois são os pecados de vocês que os separam do seu Deus, são as suas maldades que fazem com que ele se esconda de vocês e não atenda as suas orações.”

Mas Deus mostrou que nos ama enviando seu único filho, Jesus Cristo, para morrer em nosso lugar (João 3:16). O que precisamos é reconhecer que somos pecadores e que Jesus Cristo é o único que pode nos salvar. Pois, pela morte de Cristo na cruz, nós somos libertados, isto é, os nossos pecados são perdoados (Ef. 1:7).

Jesus foi entregue para morrer por causa dos nossos pecados e foi ressuscitado a fim de que nós fôssemos aceitos por Deus. (Rm 4:25)

Você recebe a salvação quando acredita em Jesus Cristo como seu único e suficiente salvador, isto é, quando tem fé em Jesus. “Aquele que crê no Filho tem a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.” (João 3:36)

Igreja

A igreja foi criada e é dirigida por Jesus, por isso dizemos que Ele é o cabeça da igreja e nós somos parte do corpo, pois na igreja cada um de nós trabalha em uma área diferente assim como em nosso corpo cada membro tem sua função específica. Leia os textos de Romanos 12:4-5, Efésios 2:15-22 e comprove!

A igreja é formada por pessoas que se arrependem dos seus pecados, aceitam a Jesus como seu salvador e são batizadas em nome de Jesus. Em Atos 2:37-41 vemos como foi o início da igreja de Jesus Cristo, quando mais de três mil pessoas se converteram em um só dia.

Batismo

O batismo é uma ordem de Jesus para todos os salvos. (Mt. 28:19-20).

O batismo consiste na imersão do crente em água após dizer publicamente que tem fé em Jesus Cristo como seu único e suficiente salvador. A imersão nas águas simboliza a morte, o sepultamento de uma vida de pecados; a emergência (levantamento de dentro da água) representa a ressurreição para uma nova vida em Cristo. “Pois, quando vocês foram batizados, foram sepultados com Cristo; e no batismo também foram ressuscitados com ele por meio da fé que vocês têm no grande poder de Deus, o mesmo Deus que ressuscitou Cristo.” (Col 2:12)

Ceia do Senhor

O propósito da ceia é relembrar a verdade que Cristo morreu em nosso lugar e um dia voltará para buscar os salvos. “De maneira que, cada vez que vocês comem deste pão e bebem deste cálice, estão anunciando a morte do Senhor, até que ele venha” (I Cor. 11:26).

A ceia é feita com pão e vinho, que simbolizam o corpo e o sangue de Jesus que foram entregues na cruz por nós.

Trindade

A Bíblia diz que “Há um só Deus” (I Tm 2:5) e esse Deus é composto por três pessoas: o Pai, o Filho e Espírito Santo, que vivem em perfeita harmonia. Jesus disse: “Eu e o Pai somos um” (João 10:30).

Embora, sendo igualmente Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, geralmente têm funções diferentes: o Pai é o criador, o Filho é o Salvador e o Espírito Santo é o consolador.

Mordomia

Deus é o criador e dono de todas as coisas, inclusive da nossa vida. Mordomia é administrar todas as coisas que Deus nos deu: Tempo, Talentos, Corpo e bens. Em Mateus 25:14-30 Jesus contou uma parábola mostrando que Deus distribui dons à todos, ninguém fica sem! Devemos cuidar bem de todas as coisas que Deus nos deu, pois assim como na parábola teremos que prestar contas ao nosso Senhor.

Missões

Todo crente deve obedecer as ordens de Jesus: “Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado” (Mt 28:19-20).

Anunciar a salvação desde o local onde estamos até o lugar mais longe é nossa responsabilidade. Muitas vezes não podemos ir a lugares distantes, então pedimos a Deus pelos missionários em oração e os ajudamos financeiramente através de ofertas.

Batistas Brasileiros e Missões

A Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira foi criada em 1907, quando se realizou a primeira reunião da Convenção. Os irmãos reunidos na Bahia sentiram que o evangelho tem que ser comunidade a toda a criatura. Nessa mesma Convenção, Salomão Ginsburg despertou os batistas brasileiros para a necessidade de evangelizar o Brasil. Baseado em Êxodo 14:15, "Dize aos filhos de Israel que marchem", incendiou o coração daqueles irmãos. Criou-se, então, também a Junta de Missões Nacionais.

Havia no Brasil naquele tempo uns quatro mil batistas, mais ou menos. Mas era gente muito corajosa e disposta. Esses poucos batistas apoiaram a idéia da criação dessas Juntas, uma para realizar missões no Brasil e outra para realizar missões no exterior, de modo que logo já tínhamos missionários atuando nos campos fora do Brasil. Enviamos um representante para o Chile e outro para Portugal. Dentro do Brasil pensamos no acre e nos indígenas.

Há duas grandes datas no calendário dos batistas brasileiros: o 2º domingo de março, quando se comemora o Dia de Missões Mundiais, e o 2º domingo de setembro, o Dia de Missões Nacionais. É a época em que se levantam grandes ofertas para o sustento do trabalho missionário. Somos adolescentes e não podemos seguir agora para os campos missionários, porém devemos fazer o que estiver em nosso alcance, cooperando de todas as formas possíveis. Oramos, contribuímos e, se formos convocados pelo Rei de quem somos Embaixadores, preparemo-nos intelectualmente e espiritualmente para a tarefa. Não sabemos quanto tempo dispomos para trabalhar. Cada dia que passa são 24 horas de sofrimento para milhões. Portanto, comecemos agora a participar da obra missionária.

Introdução aos postos superiores

Embora não exista nada oficial sobre isso, entendemos que os postos superiores são para os Embaixadores adolescentes, isto é, com 13 anos ou mais.

A adolescência é a fase de produção. O adolescente já pode executar as tarefas que lhe são propostas, colocando em prática tudo o que aprendeu. Os manuais dos postos superiores foram feitos com esse objetivo: Praticar as lições aprendidas. Cada posto traz diversas tarefas sobre cada assunto, onde o Embaixador pode escolher o que quer fazer. A função do conselheiro é ajudá-lo na escolha da tarefa e, se necessário, criar novas tarefas dentro do tema em estudo. A tarefa precisa ser desafiadora, o Embaixador precisa trabalhar para conseguir cumprí-la, por isso é muito importante que o conselheiro não deixe que escolha uma tarefa fácil.

Posto de Embaixador Sênior

Suas atividades levam o E.R. a conhecer de perto os cinco ideais da organização. · Leitura do livro “Jovem, sente-se!” - uma biografia de Guilherme Carey

Posto de Embaixador Master

- Suas atividades incluem :
- Tarefas sobre Acampamentos
- Tarefas que promovam a embaixada
- Estudo dos problemas da adolescência

Posto de Embaixador Emérito

Suas atividades incluem:

- Tarefas sobre Acampamentos
- Tarefas que promovam a embaixada
- Estudo do Manual do Conselheiro.
- Estágio de Trabalho nos Postos
- Estágio de Serviço Real
- Introdução ao GAM

Avaliação de Aprendizagem

Apenas falar sobre os postos e fazer atividades sobre a matéria não é suficiente para saber se o Embaixador assimilou todo o conteúdo. É necessário avaliá-lo.

Normalmente, o Embaixador fala os requisitos para o conselheiro e, depois de tudo falado, faz uma prova final, onde deve acertar todas as perguntas.

O objetivo desta prova não é atrapalhar o Embaixador, mas verificar se ele realmente aprendeu o que deveria. Portanto, não deve ser uma prova que intimida e sim que leva o Embaixador a escrever aquilo que aprendeu.

Tarefas cumpridas, e agora?

Naturalmente, quando concluímos o estudo de um manual iniciamos o estudo do manual seguinte. Mas isso não pode acontecer sem reconhecermos o esforço do Embaixador, por isso temos uma cerimônia chamada de **Reconhecimento de Postos**.

Geralmente o Reconhecimento de postos é realizado num culto perante a igreja. O objetivo deste culto é reconhecer o trabalho dos ER e mostrar para a igreja o que eles aprendem na embaixada e como isso mudou suas vidas.

Nome: _____

Embaixada: _____

Igreja: _____

Avaliação do Candidato

O Compromisso dos Embaixadores do Rei é um dos Requisitos mínimos para ser membro de uma embaixada, com certeza você já o sabe de cor e por isso saberá qual dos textos abaixo faz parte do compromisso :

- a) Esforçar-me para estudar a vida de grandes Embaixadores do Rei na ...
- b) ... guardar meus lábios da impureza e de tomar o nome de Deus em vão ...
- c) Ser leal a Jesus Cristo, viver para Ele e servi-lo sempre.
- d) Se não corrigir os meus erros, para que nasci ?
- E) conservar a minha mente e o meu corpo limpo e pronto para o serviço ...

Outro requisito para se tornar membro da embaixada é saber o Hino Oficial, que, cá entre nós é muito fácil. Agora, você vai completar os quadros abaixo e mostrar ao seu amado conselheiro que você é um E.R. nota dez !

O nome do Hino Oficial dos Embaixadores do Rei é _____, tem _____ estrofes e um estribilho que é assim:

Você sabe que tudo em nossa organização tem o seu significado, as cores são um exemplo disso, escreva nas linhas abaixo as cores e os seus significados. Isso será muito fácil, comece agora :

Agora, você vai escrever uma carta a um amigo, nela você vai falar um pouco da organização. Como seu conselheiro é muito bonzinho, acabou fazendo a carta para você mas, esqueceu de escrever algumas coisas e, adivinhe quem irá completar os espaços em branco... Você ! Tenho certeza que irá conseguir:

_____, _____ de _____ de 20____

Ao Meu amigo _____

Caro amigo, Aproveitei esta tarde para lhe escrever uma carta, convidando para que participe de uma organização chamada Embaixadores do Rei. Ela é muito legal. Tem um tema muito fácil : _____ e também uma divisa que aprendemos para nos tornarmos membros da Embaixada, veja como é bonita:

Quando você se torna membro de uma embaixada, se torna um Embaixador do Rei. Aliás, você sabe o que é um embaixador comum?

Um Embaixador é aquele _____ e um Embaixador do Rei é aquele que _____.

Na embaixada, além de estudar a bíblia, também praticamos esportes e temos as nossas próprias regras, são somente quatro _____, _____, _____ e _____.

Mas não fazemos só isso, também praticamos Serviços Reais, um Serviço Real é _____.

Espero que você tenha gostado de minha carta e venha a embaixada. Seu amigo, _____.

O escudo, que faz parte da Insígnia também tem o seu significado, e como candidato você deve saber isso. Por favor, escreva-o nas linhas de baixo e mostre que merece passar de posto :

Uma coisa muito importante aconteceu há alguns séculos atrás, foi o Movimento Moderno de Missões. Esse fato teve um valor enorme para a história da Igreja de Cristo pois através dele os cristãos despertaram para missões. Cabe a você saber sobre ele. O conselheiro é muito legal e fez apenas três testes para você responder. Tenho certeza que você não vai errar.

a. O responsável pelo Movimento Moderno de Missões foi :

- ☐ Willian Buck Bagby
- ☐ Zacarias C. Taylor
- ☐ Guilherme Carey
- ☐ Guilherme Taylor

b. Em que país ele morava ?

- ☐ Índia
- ☐ Estados Unidos
- ☐ Chile
- ☐ Inglaterra

c. Para qual país foi e em que data ?

- ☐ África - 1793
- ☐ Índia - 1873
- ☐ África - 1873
- ☐ Índia - 1793

Até que enfim : A última parte deste prova. Ufa ! Você já esta perto de se tornar um Embaixador Arauto, responda agora as perguntas da Declaração dos Embaixadores do Rei :

O que é um Embaixador ?

A quem o embaixador deve prestar contas ?

Quem representais como Embaixadores ?

Qual o motivo do vosso serviço ?

Qual a vossa mensagem ?

Qual a ordem do Rei ?

Nome: _____

Embaixada: _____

Igreja: _____

Avaliação do Arauto

Parabéns por ter chegado ao Posto de Embaixador Arauto, você estudou, aprendeu e conseguiu. Agora está bem perto do Posto de Embaixador Escudeiro, tenho certeza de que você conseguirá.

Como Embaixador Arauto você estudou a vida de Jonas, o Profeta fujão, escreva em algumas linhas essa linda história:

A nossa organização é realmente maravilhosa. Uma vez Embaixador, sempre Embaixador do Rei ! Uuuuuuuuuu ! É muito importante para o Embaixador Arauto, saber como ela começou. As questões abaixo são muito fáceis, responda-as se puder :

Em que ano iniciou-se a organização Embaixadores do Rei ?

Em que ano foi iniciado o trabalho dos E.R. no Brasil ?

Qual o nome da primeira Embaixada em terras brasileiras e a que igreja ela pertence?

Qual missionário trouxe a organização Embaixadores do Rei para o Brasil?

Um Embaixador do Rei é um crente batista e como tal deve saber um pouco sobre a história da sua denominação, as perguntas abaixo vão mostrar que você é um E.R. esperto e sabe das coisas. Responda-as agora :

Em que ano iniciou-se o trabalho batista no Brasil ?

Qual é o nome do casal que iniciou o trabalho batista entre os brasileiros ?

Qual é o nome da primeira Igreja Batista em terras brasileiras e quando foi fundada?

O casal Bagby foi ajudado por um outro casal. Quem eram eles ?

Um Embaixador deve ser um bom mordomo também em sua comunidade, na escola, por exemplo. Imagine que seus amigos estão brincando de correr na hora do recreio, de repente um deles cai e fica todo ralado. Lembrando das Cinco Regras Fundamentais dos Socorros de Emergência, o que você faria ? O mundo está cada vez mais perdido, por que as pessoas tem esquecido o Deus verdadeiro. O que você pensa sobre as muitas religiões existentes?

Liderança Cristã - A Arte de Crescer com as Pessoas Líder X Chefe

Líder é aquele que tem comando ou influência sobre outras pessoas em qualquer idéia ou ação. O líder não é aquele que faz tudo sozinho, nem tão pouco aquele que senta na arquibancada, dá as ordens e vê os outros fazerem, ele orienta o grupo a seguir seu caminho e trabalha para que isso aconteça.

Chefe é aquele que exerce autoridade hierárquica sobre outras pessoas. Ele pode perfeitamente ficar assistindo em quanto os outros trabalham, pois uma vez dadas as ordens a responsabilidade passa a ser de cada subordinado. O chefe dá ordens ao grupo para atingir os objetivos esperados.

Liderar é levar pessoas a agirem com esforço e dedicação para atingir os objetivos desejados; mais do que isso, é levar os liderados a andarem por caminhos que não andariam sozinhos.

Chefiar é atingir objetivos através de recursos humanos e materiais, cumprindo as metas determinadas independente de quem as cumpra. Um chefe apenas aproveita o potencial de cada um de seus subordinados para atingir seus objetivos.

Chefes geralmente são instituídos formalmente, nomeados ou eleitos.

O líder nem sempre possui autoridade formal. O chefe poderá fazer com que seus subordinados trabalhem e alcancem objetivos usando de sua autoridade. O líder levará seu pessoal a atingir os mesmos objetivos com mais eficiência por conseguir manter sua equipe motivada e unida.

Veja as principais diferenças entre Chefes e Líderes:

Chefe	Líder
É instituído formalmente	Nem sempre possui autoridade formal
Se contenta com tarefas	Consegue entusiasmo, interesse pelo trabalho e cooperação
Tem subordinados	Tem seguidores

Liderança é um processo cooperativo, onde líderes e liderados trabalham juntos para a concretização de objetivos comuns.

Nem todo chefe é líder e nem todo líder é chefe. Como conselheiro, você tem autoridade formal dada pela igreja e pelos pais que confiam os embaixadores à você. É possível que também tenha autoridade de Deus se viver uma vida reta diante dEle, mas mesmo com todos estes atributos pode não conseguir levar uma embaixada adiante se não for um líder. Os meninos podem respeitá-lo e até temê-lo, mas você não conseguirá bons frutos se eles não o amarem.

Exemplos de Liderança:

Josué

Os episódios da conquista de Jericó e da queda de Israel pelo pecado de Acã nos mostram um pouco das características de liderança de Josué, um homem que levou o povo de Deus a grandes vitórias.

Líder submisso à vontade de Deus.

Josué 6:2

Distribuiu tarefas. v. 6,7

Deu ordens claras ao povo. v. 10

Foi à frente v. 10

Estava no comando. v. 16

Não se esqueceu do compromisso assumido antes. v. 22

Assumiu o erro do grupo. Josué 7:6

Resolveu o problema. v. 13,14

Repreendeu com amor. v. 19

Jesus

Não se preocupou em ser o primeiro, estava sempre disposto a servir. (Mar.10:45)

Sua liderança não foi um exercício de poder. Mar. 10:42-44

Sua liderança não foi autoritária.

Sua liderança estava centrada no indivíduo. Lucas 22:25

Qualidades do Conselheiro

Nossa grande arma é oração. Quando falhamos ou quando Deus nos dá a vitória, devemos orar. Abaixo listamos algumas qualidades essenciais a um líder de sucesso:

Ambição

Podemos considerar a ambição como ponto inicial da liderança cristã. *"Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém!"* (Rom. 11:36).

A ambição do conselheiro deve ser a exaltação do Senhor e o crescimento espiritual de cada Embaixador do Rei. Por isso, a vida do conselheiro será voltada para esses dois objetivos.

Amar a Cristo em primeiro lugar e desejar ser o servo que mais serve é o grande princípio da vida cristã.

Testemunho Pessoal

Nosso testemunho pessoal é essencial para a glorificação de Cristo e a condução do rebanho de Deus. Paulo, recomenda ao jovem pastor Timóteo que seja *"o exemplo dos fiéis na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé e na pureza."* (I Tm 4:12), certamente não é um pedido fácil para um jovem atender mas, sem isso, seu ministério não teria autoridade.

Deus também se manifesta aos homens através de nós, conforme lemos em Mateus 5:16 *"Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus."*

Serenidade

Grandes servos de Deus caem quando perdem a calma. Vejamos o caso de Moisés, descrito em Números 20:2-13: O povo murmurou contra Moisés e Arão. Moisés ficou furioso com isso e foi perante a face do Senhor. Deus deu ordem para que Moisés trouxesse refrigério ao povo, apenas falando com uma rocha e essa daria água. Mas Moisés estava realmente zangado com o povo, os chamou de rebeldes e bateu duas vezes na rocha. Consequência: não entrou na terra prometida.

O conselheiro precisa entender a natureza do menino. Ele é agitado e barulhento, faz coisas sem pensar e repete as coisas que ouve. Por isso uma dose de bom humor e domínio próprio lhe ajudará a desfrutar da amizade dos Embaixadores, transformando situações de tensão em boas gargalhadas e quebrantando aqueles que gostam de desafiar sua autoridade.

Além disso, os meninos tendem a errar com mais frequência que os adultos, por isso precisam de algumas chances. Nunca exija deles a perfeição, mas sim o melhor. Se necessário, repreenda-os energicamente sem ser grosseiro.

Alguns garotos erram propositalmente, para saber até onde vai o seu amor. Na verdade, eles precisam de alguém para compartilhar suas emoções, aí vem a simpatia.

Simpatia

É o ponto fundamental para qualquer líder e muitas pessoas não entendem o que é simpatia. Ser simpático não significa sorrir para tudo. Ser simpático é compreender o grupo e em particular as pessoas, é viver seus sentimentos e gostar do que gostam.

Falar, corrigir, repreender e exortar educadamente tornam o líder mais simpático e próximo.

Uma correção excessivamente severa faz com que o Embaixador nunca conte seus problemas ao conselheiro. Afinal, o conselheiro não é seu amigo, apenas um adulto pronto para apontar suas falhas.

Iniciativa

Quando tudo está bem, a embaixada está cheia, todos E.R. participando ativamente... É hora de novidades! Muitos líderes esperam o trabalho enfraquecer para tentar coisas novas, pois pensam que os meninos vão sempre gostar das mesmas coisas. Acontece, que os tempos mudam, as atividades agora são outras.

Há dez anos atrás não existia Internet, as crianças não tinham acesso aos computadores e só sabiam o que os pais ou a escola ensinava. Tudo mudou, agora elas aprendem sozinhas.

Procure sempre atividades melhores, aumente o grau de dificuldade e exija um grau de responsabilidade maiores. Novos objetivos precedidos por vitórias têm grandes chances de serem alcançados.

Conhecer/Ser Competente

Não podemos ensinar alguma coisa que não conhecemos, nem ajudar aqueles a quem não a conhecemos.

A **Bíblia** é o primeiro instrumento de trabalho do conselheiro dos E.R., pois ela contém tudo o que é necessário para o ajudar os meninos. Paulo, escrevendo a Timóteo diz: "Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá... Medita estas *coisas*, ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos." (I Tm 4:13,15")

Se você conhecer a Palavra de Deus, poderá aplicá-la corretamente quando alguém precisar de uma correção, uma exortação ou um elogio.

A organização Embaixadores do Rei abrange as mais complicadas fases da vida do ser humano: a pré-adolescência e a adolescência. Jesus, nosso exemplo de liderança conhece muito bem a cada uma de suas ovelhas. "*Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.*" Jesus conhece plenamente suas ovelhas e nós podemos conhecer profundamente nossos liderados, através de conversas, visitas e até mesmo das modernas técnicas de dinâmicas de grupo.

Através deste conhecimento poderemos ajudá-los a vencer seus traumas, complexos, medos, dúvidas e pecados. Precisamos saber qual é a capacidade de cada um e o que eles esperam da embaixada.

Dedicação

Conheço muitas embaixadas que têm conselheiros capacitados intelectualmente, tem grande apoio de sua igreja mas não crescem tanto quanto deveriam. Isto acontece porque os líderes não se dedicam o suficiente. Amar o liderado é o primeiro ponto em que falham, devemos lembrar que o amor é sacrificial, portanto amar os Embaixadores inclui alguns sacrifícios pessoais. Muitas vezes o descanso é sacrificado, outras vezes uma ascensão profissional e até mesmo a vida familiar (cuidado para não exagerar neste ponto, o.k.?). O conselheiro é altruísta, isto é, não pensa nele mesmo, antes pensa em seus liderados.

A dedicação também inclui perseverança. Muitos são os momentos difíceis ao longo dos anos. Existem momentos onde o mundo parece que desaba sobre nós e torna-se difícil cumprir o que foi planejado, mas ainda assim devemos nos esforçar ao máximo para alcançar os objetivos propostos e sermos vitoriosos. Nunca se esqueça que por Cristo, somos mais que vencedores.

Confiança

Nossa tendência humana é querer ter tudo resolvido antes de começar e não aceitar desafios. O medo do fracasso é algo muito grande em nós. O erro está em não confiarmos que Deus pode fazer muito mais do que imaginamos ou pedimos.

Confiar nos liderados é pode ser difícil se não reconhecermos seu potencial e suas qualidades. Muitas vezes somos responsáveis por dez tarefas, das quais, pelo menos cinco poderiam ser executadas por outros, Isso apaga o potencial dos nossos liderados, somos ineficientes e nos frustramos quando não conseguimos fazer tudo.

Também precisamos de autoconfiança. Muitos líderes pensam que são incapazes e por isso se tornam incapazes.

Ora, se Deus nos chamou e nos capacitou, por que não podemos realizar grandes obras?

Entusiasmo

Tenha uma atitude positiva em relação ao grupo, mostre que acredita neles e também quer ver as coisas acontecerem. Tenha um ânimo contagiante e não um desânimo contagioso. Se o líder não mostrar quanto é bom servir a Deus, os Embaixadores nunca farão isso com Alegria.

Muitos líderes mostram ao Embaixador que é difícil e penoso ser conselheiro, parece que é um trabalho terrível, um fardo impossível de levar, um castigo de Deus. O resultado é que nenhum ou quase nenhum embaixador desejará ser um conselheiro.

Coerência de vida

Uma atitude vale mais que mil palavras! Precisamos viver aquilo que pregamos. Devemos ser transparentes. Se eu disser que precisamos produzir os frutos do espírito e for desonesto, nervoso e impiedoso, os Embaixadores podem até escutar minhas palavras, mas não farão o que eu ensino.

Para o Embaixador, não existe "*Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço*". Se você não cumprir o que ensina, seus liderados pensaram que você está mentindo e agirão como você.

Humildade

Liderança Cristã é sinônimo de serviço. O líder deve servir a todos os liderados, colocá-los à sua frente, tendo sempre em mente o exemplo de Jesus.

Não seja exibicionista, obviamente você pode fazer mais coisas que qualquer um dos seus liderados por causa de sua idade, experiência, estudo, etc.

O líder também não é o Sr. Sabe-Tudo, ele pode errar e deve assumir os seus erros. A respeito disso, compartilhe os erros que o fizeram crescer, isso o tornará mais próximo de seus liderados. Confie no grupo mais que em si mesmo. Não diga: - Eu farei um acampamento. Diga: - A embaixada fará um acampamento.

Dicas importantes:

Explique suas decisões antes de agir.

Não critique ou repreenda pessoas em público.

Não tome a iniciativa de uma responsabilidade de outra pessoa.

Não tire conclusões sem ouvir todas as partes envolvidas.

Não critique gostos e estilos pessoais, respeite as pessoas.

Não use autoridade abusiva, seja servo de todos.

Não faça delegações deploráveis, dê espaço e liberdade para as pessoas serem elas mesmas.

Não deixe de ouvir, centralize-se na necessidade dos outros.

Não seja egocêntrico, delegue autoridade.

Não faça uso da ditadura, tenha companheiros ao longo do caminho.

Seja um discipulador.

Tipos de Conselheiros

Conselheiro Autocrático

Não se importa em saber o que os seus liderados pensam.

Pensa que só ele sabe fazer as coisas e os demais são incompetentes.

É pessoal em seus julgamentos.

Consegue obediência pela força e medo das consequências.

Pensa ser indispensável

Ensina seus liderados a terem temor em contradizê-lo

Tenta satisfazer seu egocentrismo.

Personalidade:

Provavelmente tenha sido criado de maneira ditatorial e reproduz inconscientemente a atitude de seus educadores ou foi mimado excessivamente e acostumou-se a mandar em tudo e em todos.

É intimamente fraco; para não demonstrar isso mostra-se forte demais.

Em geral é uma pessoa irritável (e irritante!), brutal, colérica, egoísta e incapaz de compreender os outros.

Consequências:

Não consegue atingir os objetivos pois não entende a limitação das pessoas como seres humanos

Perde muitos de seus liderados, afastando-os até do evangelho

Não prepara outro líder para assumir seu lugar

Faz com que o grupo se sinta dependente dele

Humilha pessoas, traumatiza-as, deixando marcas profundas.

Conselheiro Liberal

Seu lema é: "deixar como está para ver como é que fica".

Não se preocupa com o grupo.

Não interfere em problemas.

Não toma decisões.

Não orienta.

É distante do grupo.

Deixa o grupo seguir pelo caminho que quiser.

Personalidade:

Em geral é uma pessoa que foi criada sem que lhe exigissem o mínimo de responsabilidade.
Pode ser uma pessoa insegura
Geralmente são pessoas colocadas na liderança interinamente ou por não haver outra.

Conseqüências:

Brigas entre liderados
As metas não são atingidas
Atraso do crescimento do grupo
Acidentes fatais

Conselheiro Democrático

Dirige com a participação espontânea e boa vontade do grupo
Guia as decisões, orienta a troca de idéias e salienta os pontos difíceis.
Permite a todos os membros do grupo participarem das decisões
Delega tarefas e poderes
Compreende seus liderados
Ouve sugestões e opiniões
Tenta satisfazer as necessidades de seus liderados.

Personalidade:

Em geral teve uma boa criação onde lhe foi exigida responsabilidade adequada e também foi lhe dada certa autonomia.

É autoconfiante e sabe qual é o seu valor.
Geralmente são pessoas que alcançam a liderança naturalmente, sem imposição.

Conseqüências:

O grupo é unido
Existem grandes possibilidades de se atingir os objetivos
O grupo tende a crescer.
Cada indivíduo cresce e novos líderes se despertam.
O grupo não se sente totalmente dependente, mas ama o líder e não quer perdê-lo.

Funções de Um Líder Cristão

Planejar

É a arte de fazer com que as coisas aconteçam.
Devemos elaborar objetivos:
Concretos
Atingíveis
De acordo com o grupo
De acordo com o propósito ou missão da Organização
Princípios que devemos observar
Sermos abertos a mudanças
Criar sinergia
O planejamento deve buscar atingir o objetivo
Considerar os problemas previsíveis
Estabelecer um cronograma
Conseguir recursos para atingir os objetivos
Assegurar-se de que todos entenderam os objetivos e planos

Organizar

Ordenar e relacionar um trabalho para que possa ser realizado por outros de forma eficiente
Pode incluir comissões e diretorias

Princípios a seguir:

Objetivos - se entendidos, geram cooperação
Especialização - usar as pessoas certas nas áreas certas
Canais Múltiplos de Responsabilidade - líderes para áreas específicas
Delegar
Responsabilidades
Dar Liberdade
Autoridade Compatível
Nem tudo se deve delegar

Liderar

É coordenar, estar à frente.
Harmonizar
Resolver problemas
Identifique o problema aparente
Analise os fatos
Avalie as alternativas
Selecione a melhor das soluções
As decisões devem ser conscientes, coerentes e humanas
Despertar a motivação
Reconhecer e elogiar

Avaliar

É uma análise dos resultados que estão sendo obtidos
É difícil pois nos deparamos com algumas verdades
Analise cada atividade separadamente
Receba críticas com serenidade
Reconheça os erros

Lembre-se: Onde há falhas há erros gerenciais.

Você é 90% responsável pelo sucesso de sua embaixada.

Conhecendo os Embaixadores do Rei

Temperamentos

Sangüíneo

O pequeno sangüíneo pode ser facilmente reconhecido por sua amigável e incansável tagarelice. Tem uma personalidade cativante. O mundo é seu palco e ele se exhibirá ou servirá de palhaço para conseguir o centro das atenções. Isso muitas vezes o torna desagradável, principalmente na adolescência.

Seu sorriso de vitória o livra de muitas broncas e tem a tendência de tentar se ajeitar na vida sendo o Amigão de todos.

Os sangüíneos são crianças ousadas, que adoram trepar e subir em tudo, são do tipo que age para depois pensar.

Um fato interessante sobre este tipo de temperamento é que os sangüíneos parecem sempre ansiosos em agradar os outros. Eles desejam ser obedientes e agradáveis, mas são levados pela sua curiosidade. Além disso se esquecem facilmente dos castigos passados e não consideram os problemas que sua desobediência possa acarretar.

O sangüíneo tem muita dificuldade em brincar sozinho. Ele tem tamanho interesse em gente que é muito importante para ele: irmãos, irmãs ou vizinhos com quem brinca. Ele adora compartilhar a si mesmo e repartir seus brinquedos para conseguir novos amigos. Sua natureza amigável pode se transformar em súbita irritação quando algo o aborrece. A explosão é semelhante a uma erupção vulcânica, mas ele se desculpará e pedirá perdão.

O sangüíneo raramente é um bom aluno devido ao seu constante estado de inquietação. Provavelmente possui a capacidade mental, mas sua natureza indisciplinada impedirá que constitua bons hábitos de estudo. Ele deve ser ensinado desde cedo a se disciplinar em todas as áreas da vida e a permitir que o Espírito Santo faça uso de seu potencial.

Um menino sangüíneo será sensível às coisas espirituais. Ele tem um coração aberto e responde positivamente àqueles que o amam. Todavia, pode oscilar entre comunhão e falta de comunhão com Deus por ser um seguidor sem fortes convicções, mas geralmente está sempre disposto a se arrepender e começar de novo.

Colérico

É o temperamento da independência. O colérico gosta de fazer as coisas sozinho, sem ajuda. A criança colérica é bastante auto-suficiente, o problema é quando isto atrapalha sua dependência de Deus.

Ao contrário do fleumático, o colérico proclamará em alta voz e bem zangada a sua desaprovação e depois o mostrará de maneira prática. Ele é facilmente reconhecido por sua determinação. Tal vontade forte não é um impedimento ao crescimento espiritual se os pais a quebrarem enquanto a criança ainda é pequena.

O que deve ser quebrado é a vontade do colérico, não o seu espírito. O jovem que tem uma vontade forte completamente sujeita a Deus será grandemente auxiliado pela força de seu caráter a enfrentar as tentações daquela idade. Ele tem em si o potencial de se tornar um líder de grande influência, em vez de um simples seguidor.

Uma característica deste temperamento que freqüentemente vem a tona é a linguagem brusca e sarcástica. Por ser autoconfiante, nem sempre preocupado em agradar os outros, o colérico diz o que pensa, mesmo que seja ofensivo. Enquanto as crianças pequenas são honestas e diretas naturalmente, a criança colérica chega a ser brutal. Ela o porá a prova para ver até onde você a deixa ir.

O colérico é melhor controlado quando é colocado em funções que exigem responsabilidade, ele precisa ter áreas específicas de responsabilidade e liderança, obviamente sob os olhares cuidadosos e a orientação do conselheiro.

A criança colérica deve ser levada a Cristo até no máximo doze anos, ou as probabilidades de uma decisão ao lado de Cristo se tornam bem pequenas. Essa característica deve-se ao fato de ser autoconfiante e auto-suficiente.

Melancólico

Este temperamento pode conter num mesmo pacote os maiores dons e as depressões mais profundas. Deus dotou o melancólico de uma mente brilhante e da capacidade de ser um pensador profundo e criativo. Sua natureza sensível e artística é freqüentemente afetada por suas atitudes para com outras pessoas e pelas atitudes das outras pessoas para com ele. É bem fácil o melancólico se sentir magoado ou inferiorizado, bem como crer que outras pessoas não gostam dele. Ele sofre sob um complexo de inferioridade. Os pais bem como o conselheiro devem ajudar o melancólico a superar esse problema. Devido à sua natureza sensível e tendência ao perfeccionismo, não consegue suportar as críticas e tende a afundar mais ainda em seu comportamento de inferioridade.

O negativismo é um hábito no qual caímos facilmente e é melhor quebrar esse hábito enquanto ainda somos jovens. Muito embora o melancólico seja o mais dotado, ele será o último a reconhecer este fato. Seu autoconceito é muito fraco e ele se entrega freqüentemente a pensamentos de fracasso e incapacidade. O líder tem a função de ajudá-lo ainda bem cedo a perceber que Deus lhe concedeu talentos e capacidades.

A criança melancólica coloca alvos muito altos para si mesma, e quando estes não são alcançados, fica muito deprimida. O jovem melancólico pode ser o último a se casar em sua família. Ele terá dificuldade em encontrar alguém que atinja seus padrões perfeccionistas e idealistas para um cônjuge.

Fleumático

A criança que dá mais prazer em criar pode ser aquela cujo temperamento predominante é o fleumático, pois ela é naturalmente quieta, tranqüila e complacente. Por não exigir muito tempo e atenção, os pais e líderes acabam não lhe dando o tempo de carinho e brincadeira de que a mesma tanto precisa.

O fleumático não é muito expressivo, pode até mesmo demorar mais para aprender a falar. Seu lema é: "Para que me esforçar demais?"

Devido ao seu temperamento introvertido, as fraquezas do fleumático podem não se mostrar tão prontamente, especialmente quando ele ainda é novo. Uma vez que seu maior problema é a falta de motivação, ele pode contornar as dificuldades logo no primeiro ano de vida. Sim, você há de notar suas tentativas de ignorar suas ordens de arrumar-se, parar de fazer determinada coisa.

Uma outra fraqueza que aflige o fleumático é sua avareza ou egoísmo.

Uma das maiores alegrias que um fleumático pode ter é ser bem sucedido em se implicante e provocador. Isto pode ser uma diversão agradável ou pode ser sua maneira de se vingar de algo que o incomoda. A estratégia do fleumático é provocar por bastante tempo, até que a pessoa que está incomodando acabe por rir ou estourar e perder a autoridade. Ele provoca só pelo prazer de provocar.

À medida em que este temperamento alcança a adolescência, ele pode se isolar de seu grupo etário e de atividades que o beneficiariam social e espiritualmente. Ele deve ser estimulado a participar e não apenas a assistir. Ele terá muito que oferecer à sociedade mas precisará de um provável empurrão para se desenvolver. É importante que ele aprenda a ser responsável durante a fase de crescimento, de modo a desfrutar de sua liberdade ao atingir a maturidade.

Depois de ter lido sobre estes comportamentos, você pode ter dificuldade em identificá-los em crianças conhecidas. Isso se deve ao fato de que ninguém se encaixa perfeitamente na descrição de um único temperamento. Existem combinações.

É certo que nem todas as combinações surgem com as mesmas proporções. Uma criança que seja 75% sangüínea e 25% colérica é muito diferente de outra que tenha suas proporções de temperamento invertidas. Com essa informação adicional você poderá fazer subdivisões nos temperamentos dos seus liderados.

Faixas Etárias

Idade Escolar - Pré Adolescência (9-12 anos)

Está é a fase da pré-adolescência, onde o menino ainda não deixou todas as coisas de criança e também não assumiu todas as características de um adolescente. Ele quer "fazer" e "ser", mas ainda precisa do amor e da segurança que seus pais e líderes podem dar.

Uma boa conversa sobre sexo, namoro, compromisso com Deus e família é fundamental para um menino de 12 anos. Isto lhe servirá como instrução para a adolescência. Ah, não poderia esquecer: Nunca chame um Junior de criança, na maioria dos casos ele ficará ofendido.

Vejamos como ele é:

Fisicamente - O menino é ativo e gosta de brincar. Sua força é voltada para a diversão portanto somente fará com entusiasmo aquilo que lhe for bem apresentado. O Serviço Real pode ser uma fonte de prazer se ele estiver motivado a praticá-lo. Ofereça-lhe um objetivo a alcançar além da tarefa "desagradável" que deve cumprir.

Nesta fase a maioria dos meninos é forte e saudável. Os sangüíneos e coléricos tendem a ser hiper-ativos e os melancólicos e fleumáticos desligados e desmotivados. O seu desafio como conselheiro é fazer com que todos participem. Os sangüíneos e coléricos devem estar na liderança das brincadeiras e os demais devem se sentir como parte importante e atuante delas.

A praia e o campo são lugares apreciados pelos juniores. Não é atoa que os passeios e acampamentos são momentos marcantes para eles. Aproveite estas atividades para ensinar-lhes grandes verdades espirituais.

Os juniores também gostam de coisas trabalhosas e competições. Ensine-os a trabalharem para serem os melhores, sempre usando de honestidade e procurando superar-se a si mesmos.

Mentalmente - É a fase da memória de ouro. Aproveite para ensinar versículos, datas históricas e outras coisas importantes. O junior gosta de ouvir histórias missionárias e pode se sentir inspirado pela vida de grandes servos de Deus. Leve-o a raciocinar sobre aquilo que aprendeu e ensine aplicações práticas.

Aproveite o fato dele gostar de ler e escrever para levá-lo a conhecer melhor a Bíblia. O junior também gosta de guardar coisas. Muitos fazem uma pasta com os certificados, provas e manuais da embaixada. Outros levam para casa toda a espécie de lixo que encontram pelo caminho. É muito comum que eles queiram levar pedras e outros objetos de recordação dos acampamentos.

Perguntar também é característica do junior. Ele pergunta naturalmente e precisa de repostas claras e objetivas. Quando responder a uma pergunta, tenha em mente pontos básicos:

Seja claro e direto

Use ilustrações, elas facilitam o aprendizado.

Não responda uma questão com maior profundidade do que o menino pode compreender.

Encare as perguntas com seriedade, mesmo as mais imbecis.

Só responda se souber. O conselheiro não é obrigado a saber tudo, portanto não enrole. O menino saberá discernir quando você der uma resposta incoerente.

Socialmente - Já pode aceitar responsabilidades e tarefas que provem sua capacidade. A diretoria da embaixada, as equipes e os consulados atendem este ponto. Porém, ele não gosta de autoridade sobre ele, obedecerá alegremente um conselheiro democrático mas não apreciará um conselheiro autocrático. O desempenho de suas tarefas deve ser acompanhado de perto, pois ele precisa de muita orientação.

O junior gosta da turma, isto é, os meninos de sua idade e convívio. Quando vemos uma turma de meninos podemos identificar quem são os líderes, quem são os liderados e os indiferentes. Geralmente não gostam da presença de meninas da mesma idade (elas também não gostam deles), mas precisam aprender a conviver pacificamente com elas. A presença dos adultos só é aceitável se estes demonstrarem amor ou amizade.

Emocionalmente - No geral seu quadro emocional é estável. Só apresenta alterações perceptíveis quando passa por problemas sérios em casa ou quando algo lhe incomoda profundamente. Um abraço amigo e uma conversa franca podem ajudá-lo muito.

Em certos momentos é carinhoso e em outros prefere ficar longe de seus pais e conselheiros.

Lembre-se que o junior precisa se sentir amado e ainda precisa de contatos físicos, por isso o conselheiro deve reservar um tempo durante os acampamentos, passeios e demais atividades para brincar com ele. Isto fará com que se sinta seguro e fique mais amigo do conselheiro. Apenas tenha cuidado para que as brincadeiras seja sempre sadias, cristãs e não levem o menino a esquecer o respeito que deve ter para com você.

Espiritualmente - O junior reconhece pecado como pecado e sente a culpa que ele produz. A maioria dos nascidos em lar cristão recebe a Cristo nessa idade.

Muitas outras decisões espirituais são tomadas neste período. A emoção faz parte do contexto que leva o menino a toma-las, todavia você não pode abusar delas. Decisões puramente emocionais acabam com o tempo, mas aquelas tomadas com a razão e o coração duram para sempre.

Dúvidas sobre o cristianismo também surgem neste momento. A certeza da salvação é uma delas. Sua função é descobrir quais são as outras e saná-las o mais rápido possível.

Encoraje o menino a ter uma vida de comunhão com Deus através da oração e leitura da Bíblia. Mostre-lhe as vantagens de ter um compromisso com Deus.

Adolescente

A adolescência é uma fase de transição. Não é criança nem é adulto, é adolescente. A adolescência é uma fase de crescimento físico, mental e espiritual. Todo crescimento é doloroso pois nos faz enxergar coisas que nunca vimos antes. O adolescente ainda não tem definições profissionais nem pessoais quer sua independência mas ainda não pode tê-la totalmente.

Sua revolta muitas vezes vem do fato de se decepcionar com os pais. As crianças não enxergam claramente os defeitos dos pais, portanto os consideram heróis. Ao atingir a fase de adolescência começam a perceber que os pais não são perfeitos e isso os decepciona. Além disso estão passando por mudanças físicas e sexuais. A inocência da infância é subitamente substituída por impulsos sexuais que inspiram um sentimento de culpa. Os pais freqüentemente esquecem e as mães não podem entender o trauma pelo qual passa um garoto ao experimentar sua primeira ereção ou a vergonha e o embaraço causados por sua primeira ejaculação noturna. O adolescente sanguíneo e o colérico descobrirão com seus amigos o que o fez acordar todo sujo. Os melancólicos e fleumáticos guardarão para si tais experiências e carregarão uma culpa desnecessária por longo período.

Você precisa mostrar para o adolescente que ele é um pessoa normal, que tem o seu lugar na sociedade e por isso deve obedecer às regras. Quando ele é obediente e responsável, adquire mais liberdade; quando é imprudente e rebelde perde a razão e a autonomia.

Fisicamente - O menino cresce rapidamente, às vezes suas pernas são grandes demais, outras vezes os braços e isso traz um certo descontrole. O fato de ser desajeitado leva-o a uma auto-rejeição. Você deve fazer da embaixada um ambiente agradável em que ele se sinta aceito e amado. Nunca deboche do adolescente por algum desajuste, isso poderá traumatizá-lo.

O adolescente também têm um grande apetite. Os almoços, churrascos e outras reuniões onde existem comestíveis podem estimulá-lo muito.

Essa idade também apresenta períodos alternados de energia e fadiga. Não confunda fadiga com preguiça.

Mentalmente - Memorizar não é o forte do adolescente, todavia ele pode aprender muito bem aquilo que lhe desperta interesse. As pesquisas encontradas nos manuais dos postos superiores são excelentes para isso. Procure sempre desenvolver o lado crítico do adolescente, comente suas opiniões dando outros pontos de vista sem desrespeitar os dele.

O adolescente também gosta de questionar. Ele não aceita as coisas apenas porque o pai ou o líder falou. Ele quer saber "porque isso deve ser dessa maneira".

Seus julgamentos são apressados e você deve ensiná-lo a pensar antes de falar. Ele deve pensar no que fala, para quem está falando, de quem está falando e quais efeitos suas palavras Causarão.

O adolescente também pode ser criativo dependendo de seu temperamento. De qualquer forma, faça com que todos pensem para resolver os problemas e melhorar o que já existe.

Nesta fase também são formados seus ideais de vida. Se você ensiná-lo a ter ideais nobres, ele os terá. Se ensinar apenas a ser superficial e ter uma visão curta, ele assim será.

Socialmente - Se o júnior não gosta de ser chamado de criança, o adolescente menos ainda. Ele está buscando o seu lugar na sociedade. Quer que suas idéias e sua pessoa sejam respeitadas e aceitas, por isso exige independência. Normalmente não gosta de dar relatórios do que faz, os coléricos detestam fazer isso, mas precisam entender que é necessário.

Tanto quanto os juniores, os adolescentes têm a tendência de seguir o líder se o admirarem ou o amarem. São leais mas podem falhar, portanto não considere suas falhas como traição, faça o menino avaliar o ocorrido.

O adolescente também tem a tendência de viver com a turma. Os sangüíneos não vivem sem ela, os coléricos tornam-se os líderes, os melancólicos e fleumáticos são participantes.

Existe uma grande tendência dos melancólicos se afastarem da turma para curtir a solidão, mas você tem o dever de ajudá-los a se integrarem. O adolescente gosta de viver na turma que o aprova e, se bem educado, gosta de ajudar os outros.

A atração pelo sexo oposto cresce nessa idade e eles adoram a companhia dela. O problema é que as meninas se desenvolvem mais rápido que os meninos. Aproveite para ensinar o adolescente sobre o namoro. Não tente proibi-lo nem condená-lo, ensine-lhe como ter um namoro cristão.

Emocionalmente - Suas emoções têm altos e baixos. Na maioria das vezes ele é solto no meio da turma, mas quando colocado no meio de outras pessoas fica tímido e tem dificuldade em se expressar. A embaixada é um ótimo meio para o adolescente se desinibir; falando em público e dirigindo o programa da embaixada ele aprenderá a se controlar.

Os sangüíneos e coléricos tendem a expressar seus sentimentos até mesmo de maneira agressiva, os melancólicos e fleumáticos podem chegar até mesmo a uma depressão por não conseguirem se expressar. Você deve ser tão próximo e amigo que até mesmo o mais melancólico possa confidenciar-lhe seus segredos.

Espiritualmente - O adolescente quer uma religião prática e de ação. Ensine-lhe coisas práticas e ajude-o a usá-las. O adolescente também precisa de profundidade nos estudos. Não estamos falando sobre "conhecer palavras em hebraico", e sim em saber o que Jesus quis ensinar quando tomou esta ou aquela atitude. Faça-os pensar nos textos bíblicos e em suas aplicações no cotidiano. Só assim o adolescente poderá se tornar um adulto consciente.

Nesta fase da vida ele também procura por ideais. "O que farei da minha vida?" é a pergunta feita por muitos adolescentes. Reafirme ideais nobres e ajude-os a saber vontade de Deus.

Dicas Práticas sobre Recreação

Como formar times com capacidades iguais

Em muitos jogos onde há dois times, é uma boa idéia se os oponentes tiverem tamanhos semelhantes. Um modo fácil de alcançar isto é determinado abaixo:

1. Consiga que todos os meninos enfileirem-se um ao lado do outro, do mais alto à esquerda ao menor à direita.
2. Conte os meninos alternando-os em 1 e 2.

Distribuindo Instruções

Você achará bem mais fácil começar um jogo quando todos souberem as regras, pedir aos meninos que se sentem em quanto você esta dando as instruções. Isto assegura que eles não estejam caminhando ou olhando para outro lugar, assim, eles, provavelmente, vão estar escutando que você está dizendo.